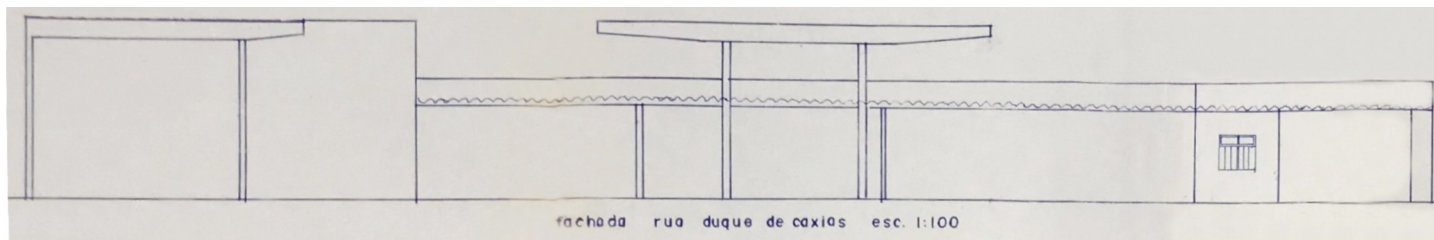


### QUADRA 60B, LOTE 1,2 e 3 POSTO DE SERVIÇOS TATSUO KOYASHIKI



Representação gráfica da fachada, 1980.  
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019.



Registro fotográfico recente, 2019  
Fonte: Street View, 2019  
<https://goo.gl/maps/chzNR52Cvvk5uHVL9>

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2653	Quadra/Lote(s) Q.60B / L.1, 2 e 3	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Posto Petrobras	Tel. Contato (43) 3344-2730	Data de Construção 1970 1974 1980

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Posto de Serviços / Posto de Serviços	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

O presente lote abrigou o primeiro Posto de Serviços a ser instalado na Avenida Duque de Caxias (outros 2 ficavam na esquina da antiga Av. Paraná, atual Av. Celso Garcia), tendo seu alvará de funcionamento aprovado em Outubro de 1970, mantendo seu uso até os dias atuais. Os primeiros proprietários foram Albino Mezzaroba e Tatsuo Koyashiki (imigrante japonês que chegou em Londrina no ano de 1953, segundo CML, 2004 / biografia fl. 11). Em 1980, sob propriedade da empresa Shell Brasil S.A, foi aprovado um projeto de reforma e ampliação, que, posteriormente, foi substituído, em 1983. O último registro que se tem do lote, refere-se à mudança de número do estabelecimento solicitada pela empresa Londripetro - comércio de combustíveis Ltda., então proprietária. Quanto à sua significância, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário é realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias, marcando o desenvolvimento da via sendo o primeiro Posto de Serviços; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, constatamos a permanência de usos/atividades tradicionais, e a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

Levantamento

Naílze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.  
Ana Gabriela Theis

Data	Folha
2021	01/11
2023	

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E303

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO

O posto é localizado na esquina da Avenida Duque de Caxias e Rua Cambará e é formado por edificações em alvenaria, que pelo projeto de 1970, encontra-se um grande bloco lateral de 216 m<sup>2</sup> com a casa de máquina, depósito, duas instalações sanitárias e três segmentos de boxes, dois deles elevatórios e um com rampa. Oposto à Avenida, encontra-se o bloco da borracharia e serviço com aproximadamente 28 m<sup>2</sup> de área e alinhado ao final do primeiro bloco, nota-se o bloco de escritório e vendas ocupando cerca de 34 m<sup>2</sup>. O local das bombas e caixa tem 9 m<sup>2</sup> e está posicionado mais próximo à esquina, onde se dá o acesso dos veículos por ambas as ruas. Em 1974, com a ampliação, o primeiro bloco foi ampliado e recebeu um lava-rápido e um abrigo de automóveis sofrendo aumento de 35 m<sup>2</sup> de área; além disso, o bloco da borracharia também foi ampliado e recebeu mais uma acomodação para mesma função à direita e um abrigo de automóveis à esquerda, unindo-se ao primeiro bloco e ampliando cerca de 87 m<sup>2</sup> de sua área. A cobertura de todas as edificações são em canaleta com água simples e o pé direito dos menores blocos apresenta 2,80 m e a edificação dos boxes é de 5,20 m de altura.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

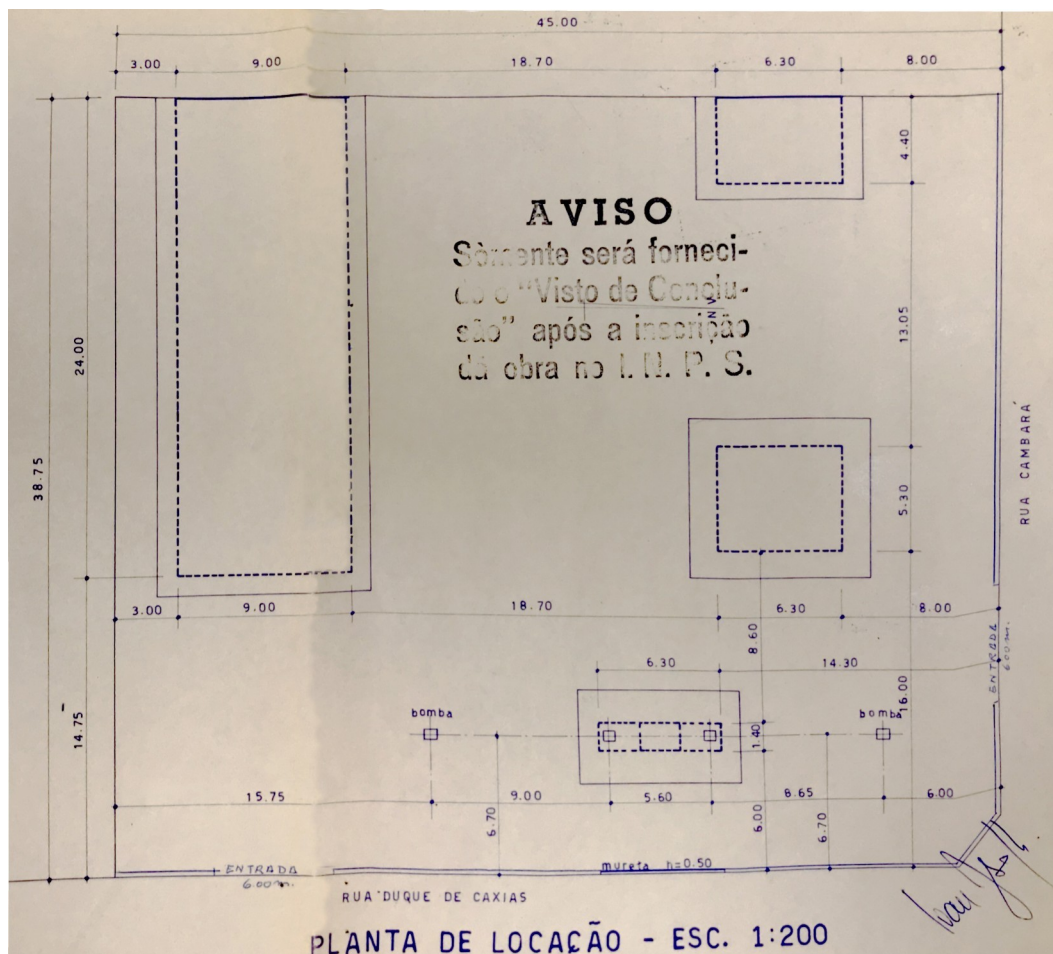
1970 – Posto de serviço em alvenaria – existente

1974 – Ampliação de posto de serviço em alvenaria – existente

1980 – Ampliação e reforma de posto de serviço em alvenaria – existente

## IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1970 (existente)

Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),

Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábilis L. Campos (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

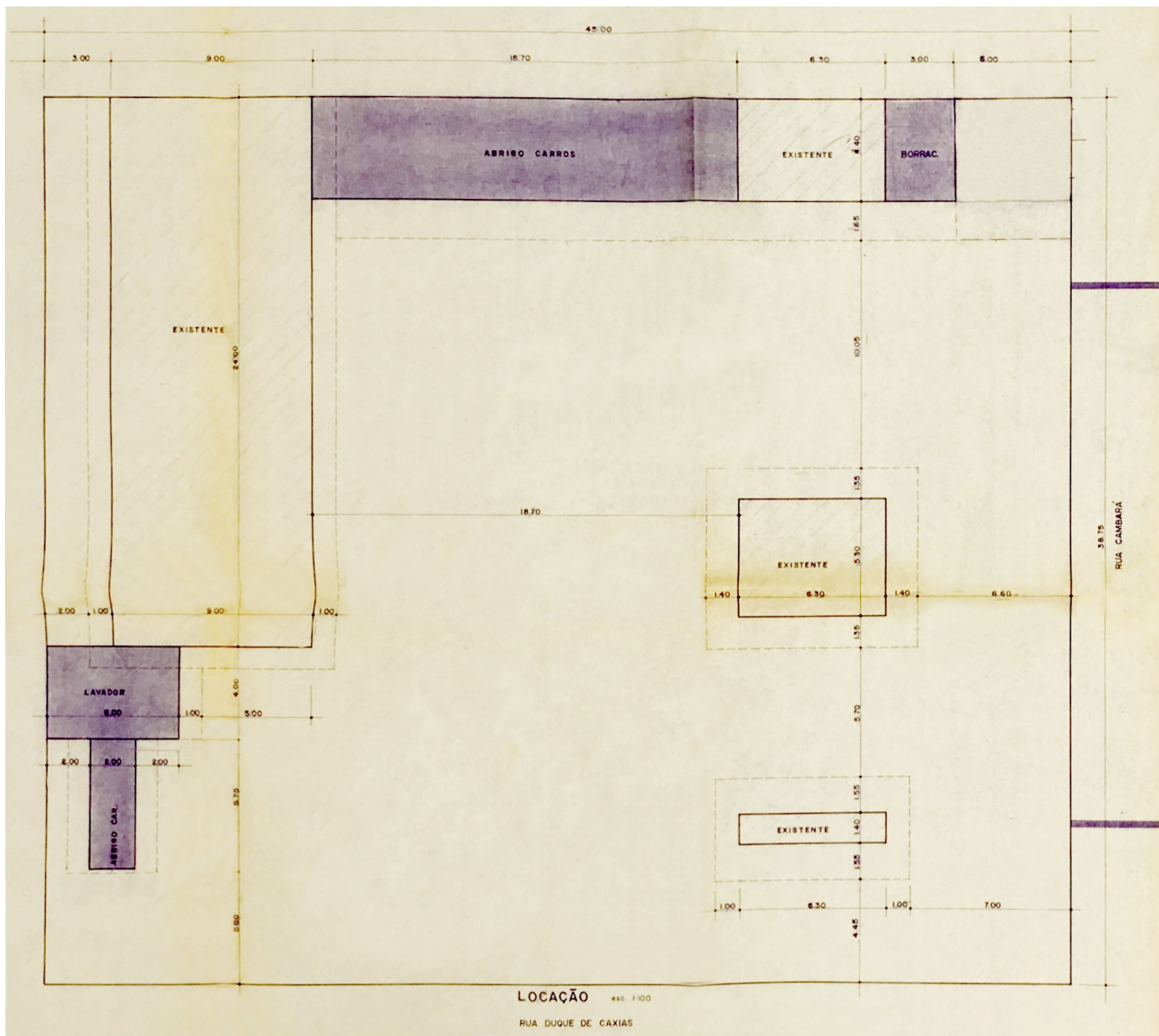
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 02/11

### IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1974 (existente)

#### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      03/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

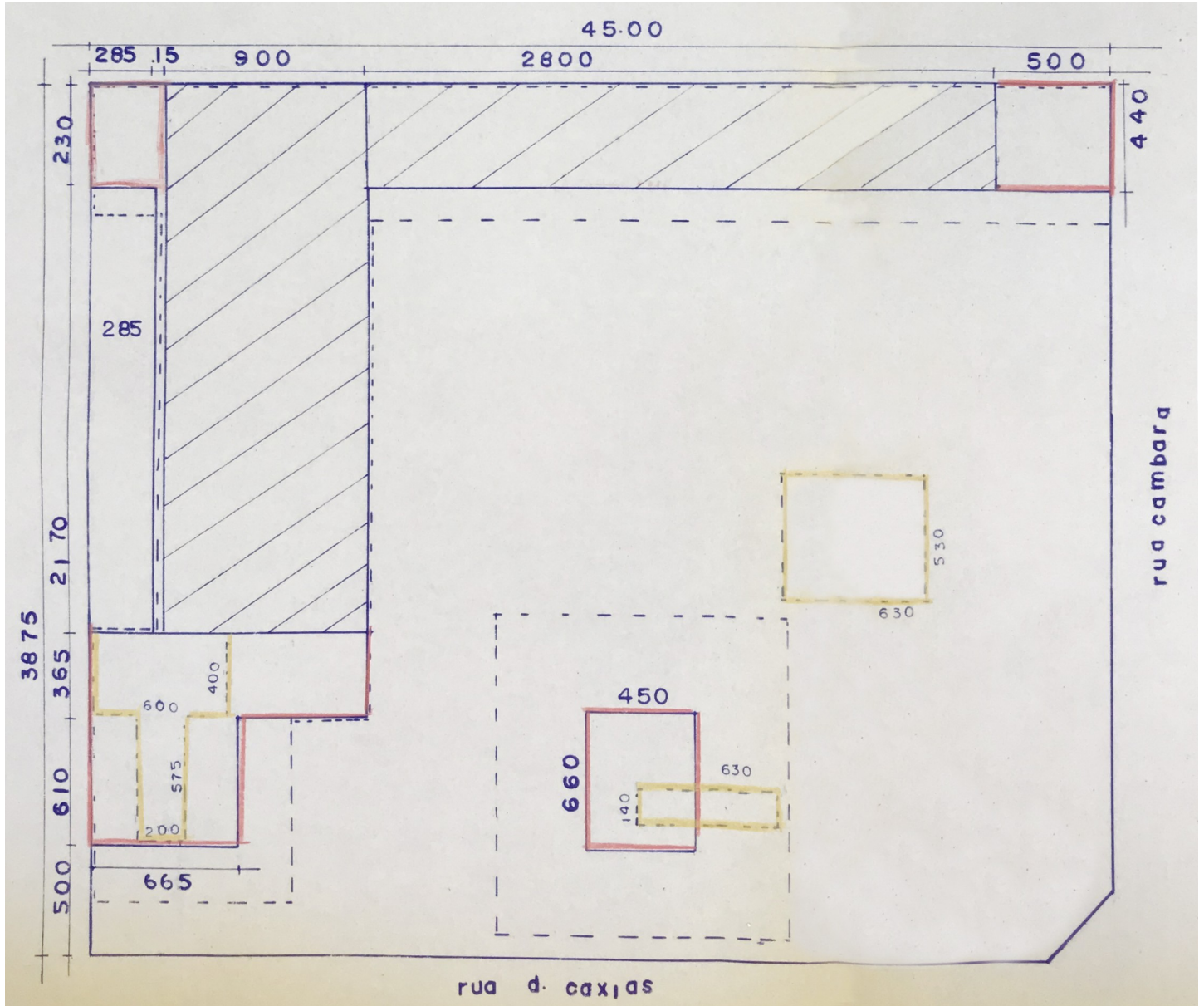
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E303

Neutro Import. Excepc.

### IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1980 (existente)

#### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      04/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

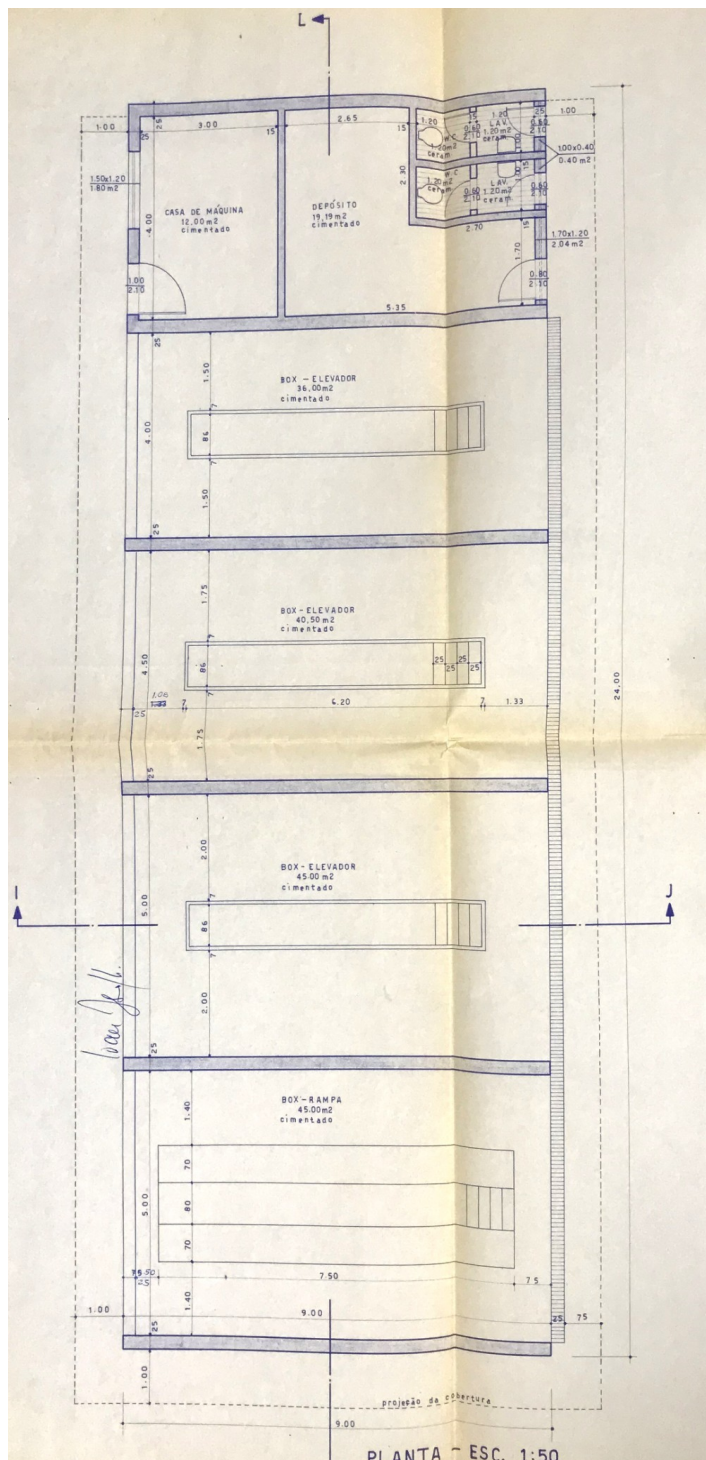
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E303

Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019

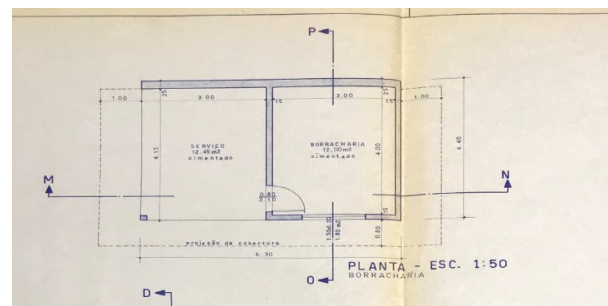


Planta baixa, 1970 – serviço e sanitários (existente)

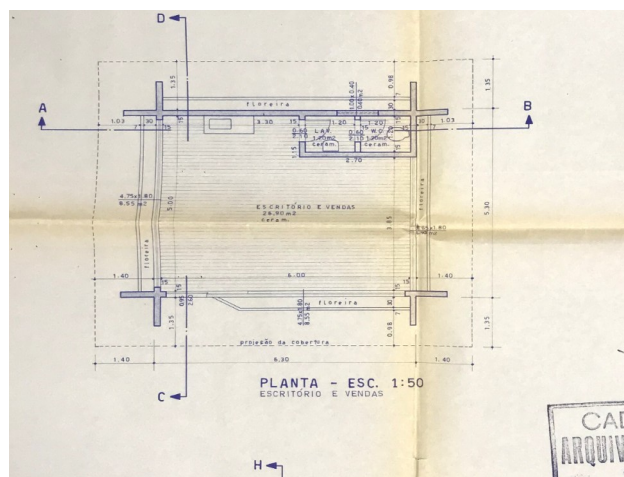
### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

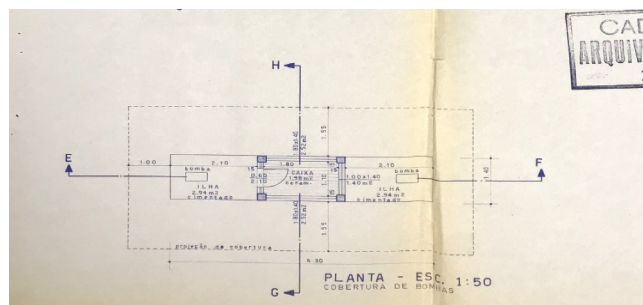
Data 2021  
Folha 05/11



Planta baixa – borracharia, 1970 (existente)



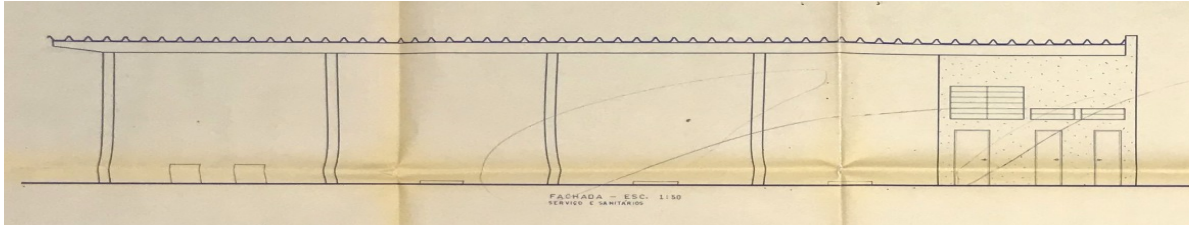
Planta baixa – escritório e vendas, 1970 (existente)



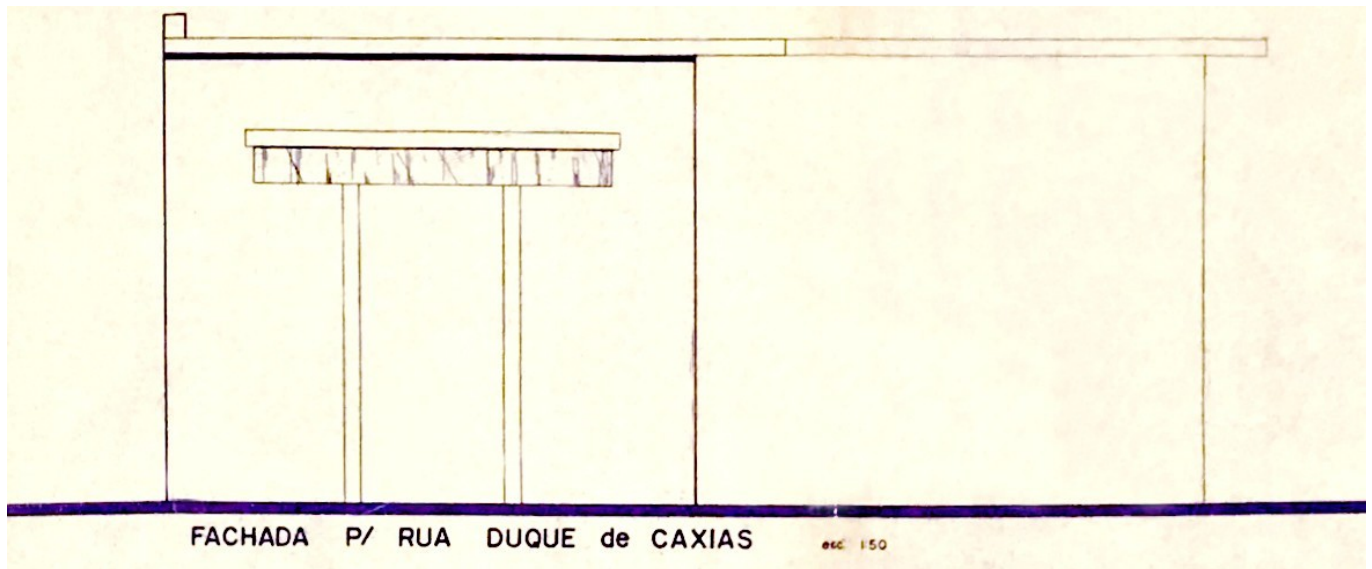
Planta baixa – cobertura de bombas, 1970 (existente)

### FACHADA

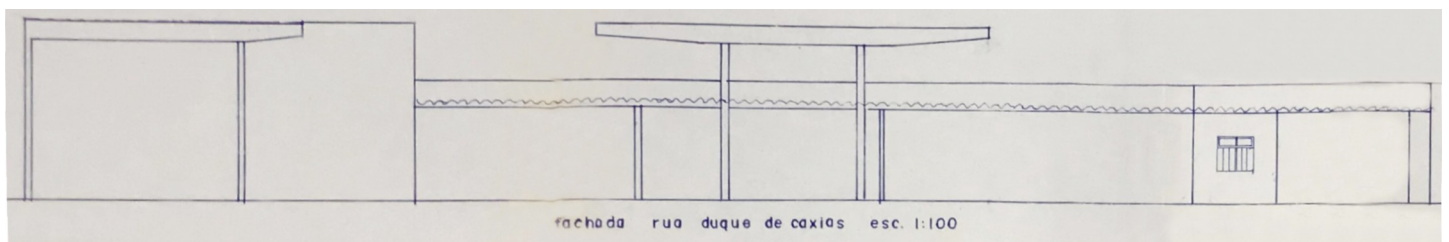
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada – Serviço e sanitários, 1970 (existente)



Fachada – Avenida Duque de Caxias, 1974 (existente)



Fachada – Avenida Duque de Caxias, 1980 (existente)

### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      06/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

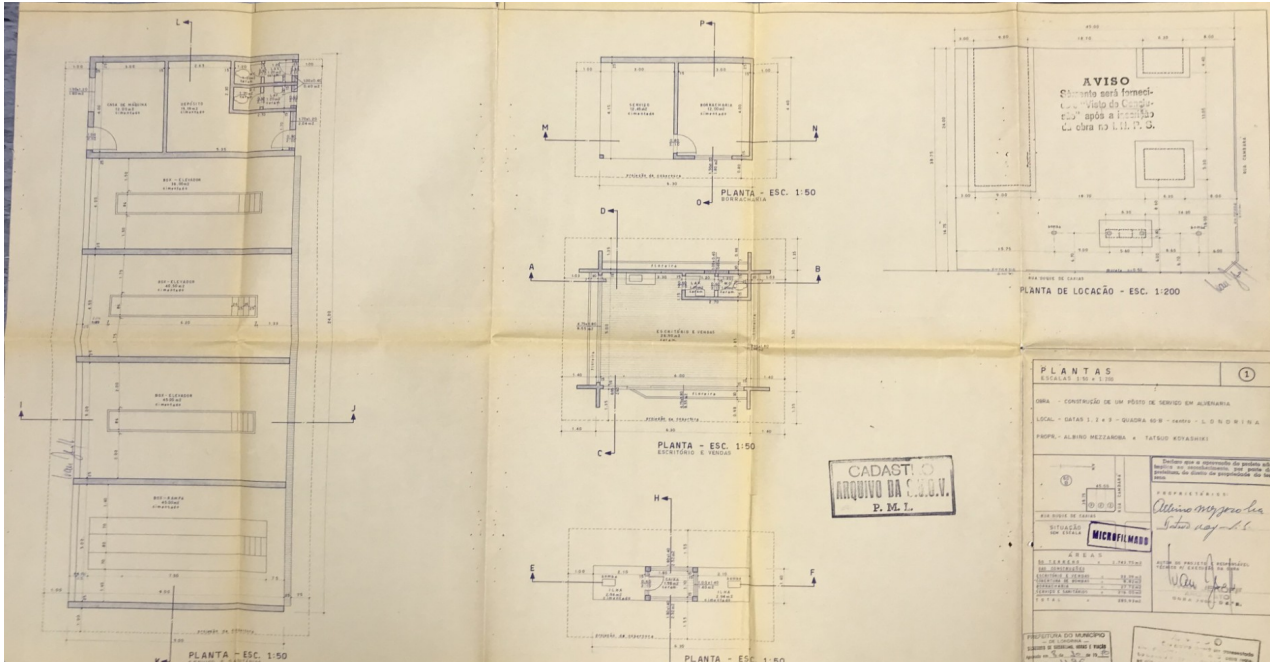
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E303

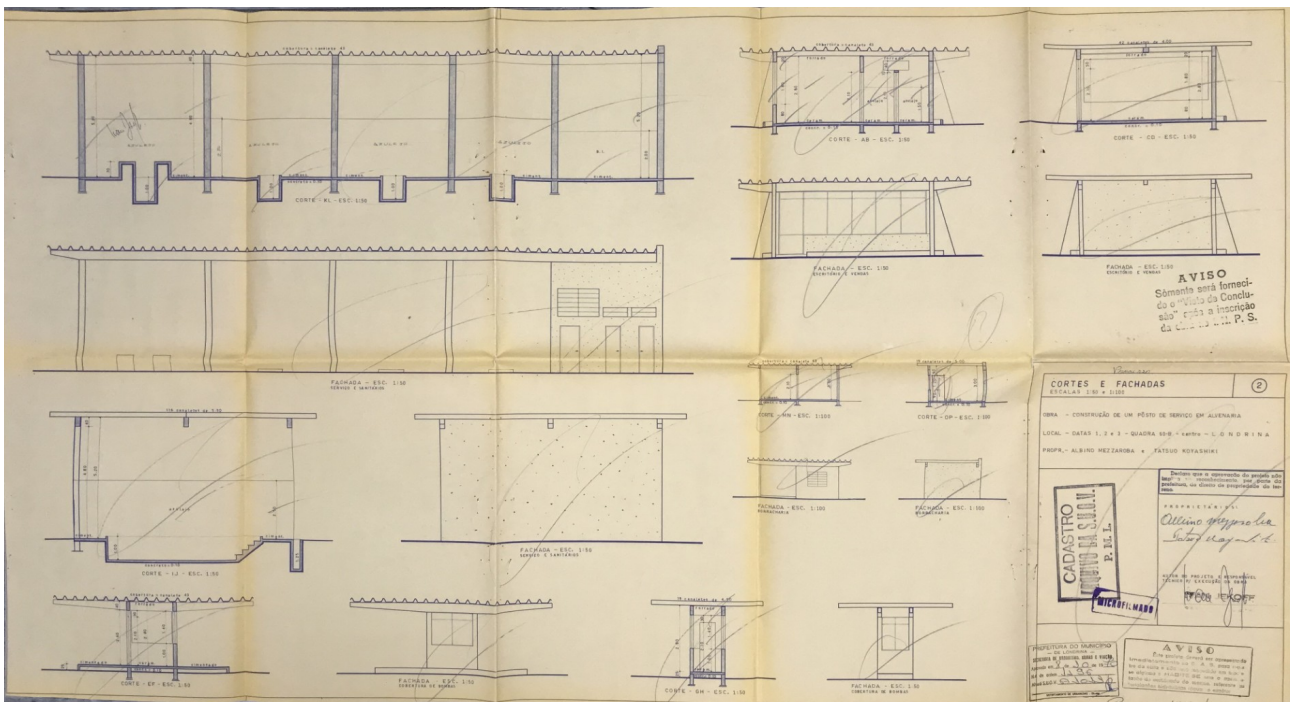
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1970, prancha 1 (existente)



Projeto arquitetônico aprovado em 1970, prancha 2 (existente)

## Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      07/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

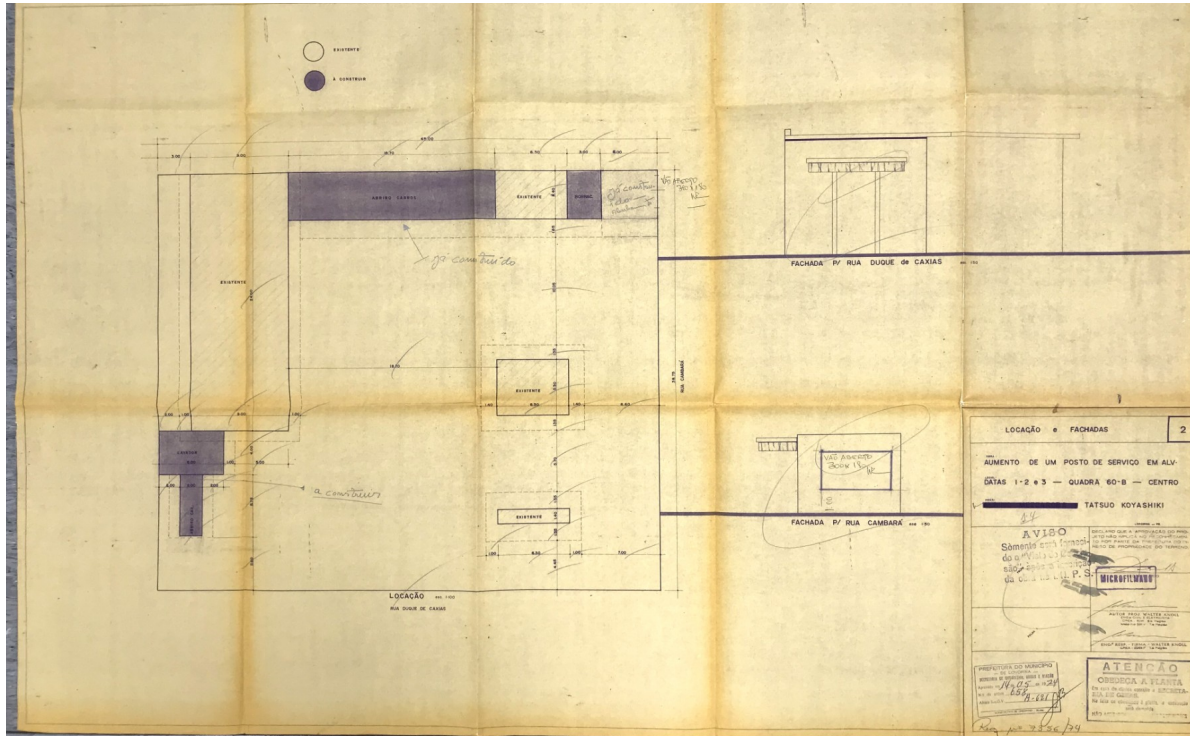
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E303

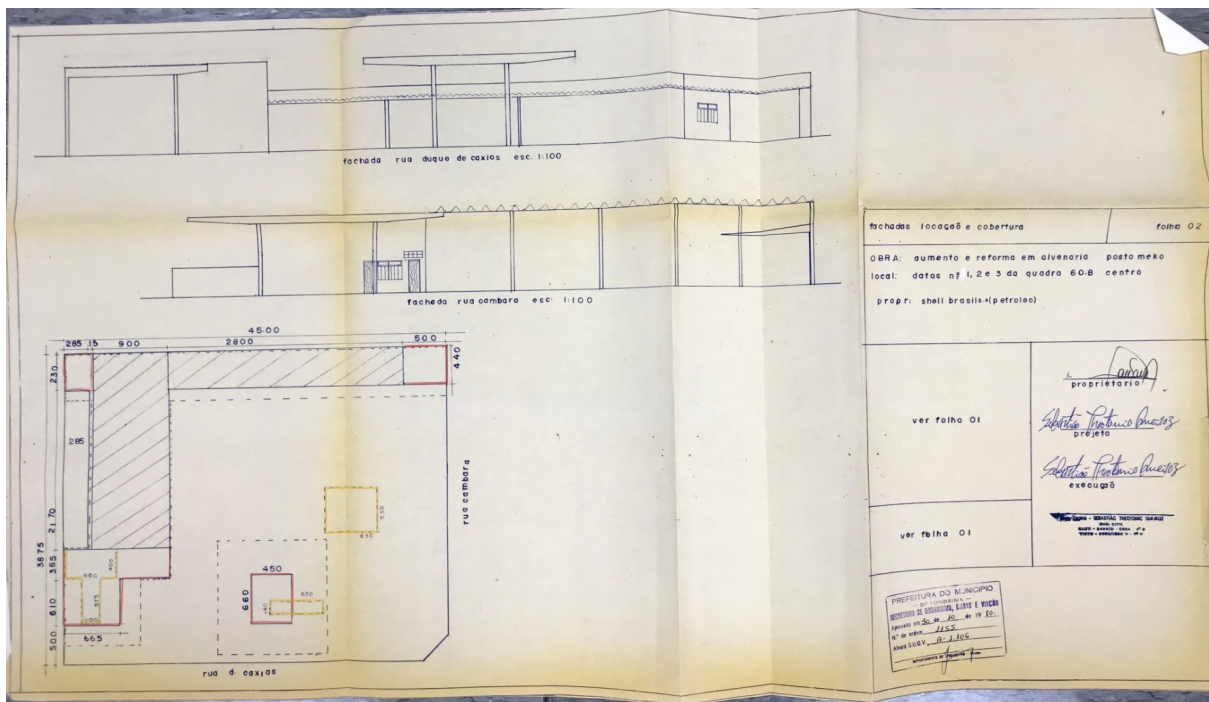
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1974 (existente)



Projeto arquitetônico aprovado em 1980 (existente)

### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thais P. Martins (3ª edição / revisão), Amabile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2021      08/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E303

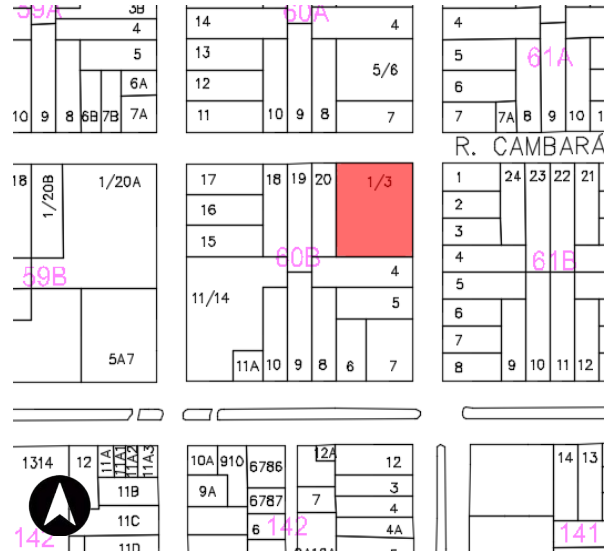
Neutro Import. Excepc.

## INSERÇÃO URBANA

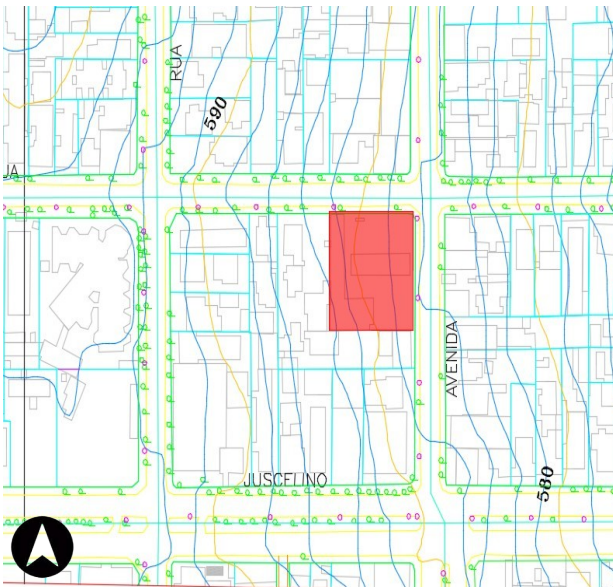
Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina; Sistema de Informação Geográfica de Londrina



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Walter Knoll / Firma Walter Knoll	1500 m <sup>2</sup>	285,98m <sup>2</sup> Após ampliação: 517,56m <sup>2</sup>	1974 1980

### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábilie L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha  
2021 09/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E303

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.  
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003  
CML, 2004. CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA: Nomes de Ruas, Praças e Avenidas do Município de Londrina. Disponível em: <<https://www.cml.pr.gov.br/cml/site/livros/2005.pdf>>

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábil L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-UDEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	10/11

### ANEXOS

## Rua

### *TATSUO KOYASHIKI*

Nascido no Japão a 3 de julho de 1928 e naturalizado brasileiro, era filho de Hideo Koyashiki e Matsue Koyashiki. Casado com Luiza Yaeco Koyashiki, com quem teve quatro filhos, veio com a família para Londrina em 1953, onde adquiriu área na zona rural hoje conhecida como Seção Coroados. Ali desbravou matas e preparou a terra para agricultura. Forneceu muita lenha para a Cerâmica Mortari. Em 1965 mudou-se para a Cidade, onde comprou grande área de terras e criou empresas de exportação de “kiri” em toras para o Japão. Faleceu a 8 de julho de 2003, aos 75 anos.

*Localização:* via localizada na Gleba Cafezal, da sede do Município, que se inicia na confluência com o prolongamento da Rua José da Silva e termina na confluência com a Rua Luiz Batista da Silva, tendo de um lado os lotes 5-A, 5-C e 5-D e de outro o Lote 5-B, todos da mesma gleba.

Lei nº 9.629/2004, de autoria do Vereador  
BETO SCAFF

CML, 2004. CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA: Nomes de Ruas, Praças e Avenidas do Município de Londrina.

#### Levantamento

Nailze M. da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão),  
Thaís P. Martins (3ª edição / revisão), Amábile L. Campos (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	11/11